

TODOS NA ASSEMBLEIA! SUA PARTICIPAÇÃO É FUNDAMENTAL

Campanha Nacional Unificada 2015 entra em nova fase e trabalhadores de São Paulo, Osasco e região reúnem-se na Quadra dos Bancários nesta quinta, a partir das 19h, para eleger representantes para conferências estadual e nacional da categoria

Os balanços do primeiro trimestre deste ano das principais instituições financeiras que atuam no país comprovam mais uma vez: qualquer que seja o cenário econômico elas ganham, e muito.

O recordista em faturamento apenas nos primeiros três meses do ano foi o Itaú com lucro líquido recorrente de R\$ 5,808 bilhões, crescimento de 28,2% em relação ao mesmo período do ano passado. Depois veio o Bradesco com R\$ 4,274 bilhões, 23,1% maior que em 2014; Santander com R\$ 1,6 bilhão, aumento de 14,4%, e Caixa com R\$ 1,5 bi, elevação de 2,5%.

Na mesma toada veio o Banco do Brasil com R\$ 5,8 bilhões, crescimento de 117% na comparação com março do ano passado. Essa cifra considera a parceria do banco público com a Cielo na criação de nova empresa. Mas descontados os chamados ganhos extraordinários, o resultado ajustado bateu a casa dos R\$ 3,028 bilhões.

Participação - É nesse cenário favorável aos bancos que os trabalhadores de instituições públicas e priva-

das começam as discussões para definir as prioridades da Campanha Nacional Unificada 2015. O primeiro passo nesse sentido foi a realização de consulta pelo Sindicato para apurar por onde passarão as reivindicações da categoria como o percentual de reajuste a ser reivindicado, a PLR, valores dos vales refeição e alimentação, condições de trabalho. São milhares de questionários em fase de tabulação, cujos resultados serão divulgados pela entidade nos próximos dias.

Agora a campanha inaugura outro momento e que requer participação mais direta dos trabalhadores, a começar pela assembleia da quinta-feira 23, a partir das 19h, na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé), quando serão eleitos os delegados de São Paulo, Osasco e região às conferências estadual e nacional da categoria (*leia edital na página 3*).

“É imprescindível que todos participem da assembleia e acompanhem de perto os debates. As instituições lucram muito, mas a história mostra que

apenas com muita unidade e mobilização a categoria conquista avanço. E neste ano, além do aumento real nos salários, é essencial melhorar o ambiente de trabalho, colocando fim às demissões e ampliando as contratações de bancários”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Ivone Maria da Silva.

Calendário - Na Conferência Estadual, no sábado 25, serão definidas as prioridades de São Paulo para a Conferência Nacional dos Bancários, de 31 de julho a 2 de agosto, na capital paulista. Desse encontro, que reúne trabalhadores da categoria de todo o país, sairá a pauta geral da categoria a ser entregue à federação dos bancos (Fenaban) para a Campanha 2015.

Credenciamento - Para participar da assembleia haverá credenciamento e é necessário apresentar crachá do banco ou holerite acompanhado de documento com foto. ✦



AO LEITOR

Impactos tecnológicos

Somente nos primeiros cinco meses do ano os bancos no Brasil fecharam 2.925 postos de trabalho, de acordo com a Pesquisa de Emprego Bancário (PEB), da Contraf-CUT. Somente os bancos múltiplos com carteira comercial (como Itaú, Bradesco, Santander, HSBC e BB) foram responsáveis pela eliminação de 1.047 empregos. A Caixa fechou 1.961 postos em função de plano de aposentadoria. Estas vagas precisam ser repostas urgentemente.

Não aceitamos qualquer vinculação com o desempenho dos bancos, pois apenas nos primeiros três meses do ano os cinco maiores tiveram lucro de R\$ 16,2 bilhões com alta de 21,8%. Ainda assim, com tamanha lucratividade, o setor não para de fechar postos de trabalho. Esse processo, portanto, parece estar vinculado a uma mudança estrutural no setor financeiro, vinculada à onda de novas tecnologias de transações financeiras.

Em 2014, as transações por meio de internet ou smartphones representaram 50% do total, enquanto os canais tradicionais (agências, ATMs e call center) foram responsáveis por 31%. As transações em smartphones cresceram em média 209% ao ano nos últimos cinco anos e o número de contas corrente com *mobile banking* passou de 400 mil em 2009 para 25 milhões em 2014.

Precisamos discutir os impactos tecnológicos, a repercussão para o emprego bancário e os ganhos para a sociedade.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado a CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icém, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Contratações serão tema de negociação

Em rodada na quarta-feira 22, dirigentes voltarão a cobrar medidas urgentes para melhorar condições de trabalho dos empregados

Os integrantes da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) vão exigir da Caixa medidas concretas para melhorar o ambiente de trabalho nas agências e departamentos. A reivindicação será feita na rodada de negociação permanente, na quarta 22.

“De dezembro de 2014 a março de 2015 houve saldo negativo de 1.188 postos de trabalho, e no mesmo período foram abertas 10 novas agências. Isso mos-

tra como é urgente a contratação de mais pessoas, até para repor os trabalhadores experientes que aderiram ao Plano de Apoio à Aposentadoria”, afirma o diretor do Sindicato e integrante da CEE Dionísio Reis.

Além de cobrar a instituição financeira em negociações, Sindicato e Apcef-SP promovem atos por mais contratações, com coletas de assinaturas junto à população. As adesões serão encaminhadas à direção da empre-

sa nas próximas reuniões.

Os dirigentes também voltarão a exigir o fim da GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas), que institui cobrança de metas individuais e acirra a competitividade entre os trabalhadores.

Outra reivindicação é que a direção revogue o desconto de quem aderiu ao Dia Nacional de Luta contra o PL da Terceirização, ocorrido em 29 de maio. “Isso é prática antissindical”, critica Dionísio. ✨

+ EMPREGADOS
PARA A CAIXA

+ CAIXA
PARA O BRASIL

INTERNACIONAL

Defesa dos bancos públicos

Encontro no Peru debateu papel social dessas instituições na América Latina

Durante três dias, sindicalistas do Brasil, Argentina, Peru, Uruguai, Costa Rica, Paraguai e Chile, que compõem a UNI América Finanças, reuniram-se em Lima (Peru), em seminário da Aliança Latino-Americana em Defesa dos Bancos Públicos, encerrado na quinta 16.

“A defesa do papel social dos bancos públicos e contra as privatizações é constante. No último dia saímos em passeata pela manutenção dessas instituições, em especial contra a ameaça de privatização



▶ Passeata contra venda de banco peruano

do peruano Banco de La Nación”, conta o diretor do Sindicato Claudio Luis de Souza, do BB. Também participaram os diretores do Sindicato Dionísio Reis e Francisco Pugliesi, ambos da Caixa.

Foi elaborado documento com oito resoluções: criação de banco de dados integrado; luta contra a privatização do Banco de La Nación; elaboração da Carta UNI ao presi-

dente peruano; criação de jornada de luta contra privatizações; defesa da participação dos trabalhadores nos conselhos diretivos; e compromisso de estudar os impactos de tratados de livre comércio no sistema financeiro, rejeitando iniciativas que afetem direitos trabalhistas e a soberania dos países. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11901

SOLIDARIEDADE

Doe agasalhos neste inverno

Que tal doar aquele casaco de frio ou cobertor em bom estado e que você não usa mais? O inverno é um período difícil para quem não tem condições de comprar roupas adequadas e por isso o Sindicato está promovendo a campanha do agasalho, com

postos de coleta na sede da entidade (Rua São Bento, 413), na Quadra (Rua Tabatinguera, 192) e nas regionais Centro, Paulista, Norte, Sul, Leste, Oeste e Osasco. Veja endereços nesta página, no expediente.

Escolha o local mais próximo de você e faça esse gesto de solidariedade. As roupas e cobertores serão entregues a instituições que atendem famílias carentes. ✨



CONQUISTA

Abono-assiduidade até agosto

Os bancários de bancos privados têm direito a um dia de folga por ano, o chamado abono-assiduidade, uma conquista da Campanha 2013. Mas atenção: o prazo para usufruir desse direito termina no dia 31 de agosto, portanto, se você ainda não solicitou sua folga, fique atento pois o abono não é cumulativo, ou seja, se você perder o prazo não poderá tirar dois dias de folga no ano seguinte. Os bancários de bancos públicos têm folgas previstas em seus acordos específicos.

Pode solicitar o abono quem não tem nenhuma falta injustificada entre 1º de setembro de 2013 e 31 de agosto de 2014, e com no mínimo um ano de vínculo empregatício. O dia de folga deve ser definido em comum acordo entre gestor e empregado.

Se o banco dificultar o agendamento, o bancário deve denunciar ao Sindicato por meio de um dirigente, pelo 3188-5200 ou pelo www.spbancarios.com.br. ✨

HSBC

Reação pela manutenção dos empregos

Sindicato inicia coleta de assinaturas para levar a órgãos reguladores, congressistas e governo federal

O movimento sindical iniciou processo de recolhimento de assinaturas em todo o país para reagir a uma eventual situação de demissão em massa com a venda do HSBC. O objetivo é chamar a atenção dos órgãos reguladores, governo federal e congressistas para a ameaça aos mais de 20 mil trabalhadores do banco britânico no Brasil.

“Quanto mais assinaturas reunirmos, mais força teremos para

lutar pelos nossos empregos”, afirma o dirigente sindical Paulo Sobrinho. O Sindicato já se reuniu com o ministro do Trabalho e os presidentes do Banco Central e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) em defesa dos bancários.

Na base do Sindicato, as assinaturas começaram a ser compiladas na segunda 20 no Casp. “O pessoal está bem desanimado, principalmente quem tem filho, como eu. Não sabemos o que vai acontecer”, diz uma bancária.

Bradesco e Santander já anunciaram interesse em adquirir o HSBC, o que representaria mais concentração e, consequentemen-



► População aderiu à causa em frente ao Casp

te, menos concorrência no setor bancário – hoje apenas seis bancos atuam em nível nacional no país.

As possíveis demissões não vão afetar apenas os bancários e suas famílias. Em Curitiba, por exemplo,

onde fica a sede do HSBC no Brasil, calcula-se que o impacto econômico com o fim das operações do banco seja de R\$ 80 milhões. ❖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11921

BRDESCO

Trabalhadores cobram avanços

Reunião foi precedida de dia nacional de luta, dentro da Campanha de Valorização dos Funcionários; nova rodada está prevista para 29

A Campanha de Valorização dos Funcionários do Bradesco deu mais uma demonstração de força, com protestos em todo o país, na quinta 16. No mesmo dia, a Comissão de Organização dos Empregados (COE) reuniu-se com representantes do banco para cobrar avanços em três questões: fim da cobrança de metas abusivas e do assédio moral, parcelamento do adiantamento de férias e programa de retorno ao trabalho.

“Deixamos claro que a melhoria das condições de trabalho



► Dirigentes reivindicaram fim do assédio moral

passa por mais contratações e pela elaboração de metas coletivas”, relata a diretora executiva do Sindicato Neiva Ribeiro.

O banco levantou dificuldades para o parcelamento do adiantamento de férias em até 10 vezes. “O Sindicato insistiu que o

adiantamento deverá ser proporcionado sem cobrança de juros ou outro custo extra”, ressalta. O tema voltará à negociação após discussão interna do banco.

Sobre o programa de retorno ao trabalho de afastados por doença, ficou acertada a retomada do grupo de trabalho sobre o tema, com data ainda a ser confirmada.

Nova rodada de negociação está indicada para dia 29, mas ainda sem confirmação. “A campanha continua em todo o país e vamos seguir defendendo a valorização dos funcionários”, afirma a dirigente. ❖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11889

ITAÚ

Metas do Agir adoecem funcionários

Pressionados para cumprir as metas do Agir, os bancários do Itaú estão procurando o Sindicato. “Recebemos denúncias de que a pressão está infernal, férias nem pensar, eles são obrigados a tirar 20 dias e, às vezes, fracioná-la para não prejudicar a pontuação da agência e a individual”, aponta Valeska Pincovai, diretora do Sindicato. Os bancários também relatam que ao sair de férias, ao invés de zerar, a pontuação se acumula e dobra.

“Com a pressão para atingir os resultados do Agir e não serem pe-

nalizados, os funcionários estão se desesperando e tendo de fazer mágicas que prejudicam a vida profissional”, reforça a dirigente, lembrando do crescente número de demissões por justa causa devido ao código de ética muito rígido e injusto do Itaú.

Segundo Valeska, também estão chegando relatos sobre centenas de bancários investigados na inspetoria do banco. “Esta política de cobrança de metas é abusiva e leva qualquer trabalhador à loucura. São vários os casos de funcionários com surto psicótico, depressão, estresse e outras doenças por causa do Agir”, completou.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11917. ❖

**MAIS**

REUNIÃO DE DELEGADOS DO BB

O Sindicato convoca os delegados sindicais do Banco do Brasil de São Paulo, Osasco e região para reunião nesta quarta-feira 22, a partir das 9h, para discutir a Campanha Nacional Unificada 2015 e questões específicas da instituição financeira.

Os encontros serão descentralizados. Assim, quem trabalha na zona sul deve se dirigir à regional sul; Osasco e região à regional Osasco e assim sucessivamente (veja endereços e telefones no expediente da página 2). Os funcionários da região central se encontram na sede do Sindicato, na Rua São Bento, 413.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, pessoa jurídica de direito privado, com registro no 6º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas desta Capital sob o nº 20.039, com registro sindical sob o nº DNT5262 e inscrito no CNPJ/MF nº 61.651.675/0001-95, com sede na Rua São Bento, nº. 413, Centro, São Paulo/SP, neste ato representado por sua Presidente Juvandia Moreira Leite, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários, sócios e não sócios da entidade, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 23 do mês de Julho de 2015, em primeira convocação às 19h e, em segunda convocação às 19h30, no Centro Sindical dos Bancários, situado à Rua Tabatinguera, nº. 192, Centro, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Autorização à Diretoria do Sindicato para realizar negociações coletivas, celebrar Convenções Coletivas de Trabalho, Acordos Coletivos de Trabalho, inclusive de Participação nos Lucros e Resultados e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo, bem como delegar poderes para tanto; Desautorizar a CONTEC – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito a proceder à negociação, firmar Acordo Coletivo de Trabalho ou Convenção Coletiva de Trabalho, bem como participar e/ou instaurar dissídio coletivo com pretensão de aplicação na base territorial deste Sindicato; Eleição de delegados para a Conferência Estadual, que será realizada no dia 25 do mês de Julho do corrente ano, na qual se elegerá delegados para Encontros Temáticos, e para a Conferência Nacional dos dias 31 de Julho a 02 de Agosto de 2015, momento em se que dará a discussão, elaboração e deliberação sobre a Minuta, Pré-acordo e Minuta de Reivindicações da Categoria Bancária de 2015/2017; Deliberação do desconto a ser efetuado sobre o salário dos empregados, em razão da contratação coletiva a ser realizada.

São Paulo, 21 de Julho de 2015.
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
23°C 14°C	18°C 12°C	21°C 12°C	23°C 13°C	22°C 13°C

PROGRAME-SE

ESTUDE EM AGOSTO

Que tal se organizar para estudar neste segundo semestre? O Centro de Formação Profissional do Sindicato está com vagas abertas para Espanhol, Francês e Matemática Financeira com início em 1º de agosto. No dia 3 começam as turmas do CEA, CPA-10 e Como Falar em Público. As aulas serão na Rua São Bento, 413, Centro. Sindicalizados ganham 50% de desconto. Informações: 3188-5200. Veja outros cursos no www.spbancarios.com.br.

QUARTA NO CAFÉ

Não perca a promoção de quarta no Café dos Bancários: a cada três cervejas ou caipirinhas pedidas no mesmo cartão e de uma só vez, a quarta é de graça. Sócios ainda ganham 20% de desconto. O espaço abre das 17h às 23h, de segunda a sexta, na Rua São Bento, 413, Centro.



FACULDADE SUMARÉ

Cursar uma faculdade é hoje requisito básico para bons empregos. Convênios firmados pelo Sindicato com instituições de ensino garantem a sindicalizados condições especiais. É o caso da Faculdade Sumaré, que oferece 55% de desconto para o primeiro semestre dos cursos de graduação em todos os horários e unidades, e de 10% nas demais mensalidades. O convênio também dá desconto de 20% nos cursos de pós-graduação, aplicado nas parcelas. O desconto é extensivo a dependentes. Informações: 3067-7999.

FOTOGRAFE SUA CIDADE



Renan Candido, bancário do BB, foi ganhador da primeira etapa da mostra

Fotografe Sua Cidade e dá seu recado: "Espero que os nossos colegas bancários participem. É uma grande oportunidade de expor a visão que cada um tem sobre a sua cidade". E outros dois bancários poderão concorrer com Renan a prêmios em agosto. Quer ser um deles? Envie até três fotos para fotografia@spbancarios.com.br com pelo menos 150 dpi cada uma. Saiba mais aqui: tinyurl.com/suacidade.

REDES SOCIAIS

Curta o Facebook/[spbancarios](https://www.facebook.com/spbancarios) e siga nosso perfil @spbancarios no Twitter. É possível enviar perguntas, comentar, marcar o colega de trabalho nas publicações, tudo pelo celular em qualquer local ou horário. É o Sindicato presente no dia a dia dos bancários por meio das redes sociais.

CIDADANIA

Ameaças ao SUS no Congresso

Leis e medidas como a PEC 451 põem em risco o atendimento universal: só quem tem emprego terá direito à saúde

Medidas aprovadas e em tramitação no Congresso Nacional colocam em risco uma conquista da sociedade brasileira: o Sistema Único de Saúde (SUS). Previsto na Constituição de 1988 – ao definir saúde como “direito de todos e dever do Estado” – e instituído por lei em 1990, o SUS tem como princípio garantir o acesso universal e igualitário às ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde. Mas esta legislatura, uma das mais conservadoras de todos os tempos, tem aprovado medidas que priorizam os interesses econômicos da saúde privada no Brasil.

Uma das ameaças é a PEC 451/14, de autoria do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), um dos parlamentares cuja campanha mais recebeu recursos de empresas de saúde. Essa Proposta de Emenda à Constituição, que tramita na Câmara, determina a obrigatoriedade de planos de saúde privados a todos os trabalhadores. O que a princípio pode parecer uma boa notícia, na verdade põe em risco um direito fundamental do cidadão.

Para a advogada e especialista em Direito Sanitário Lenir Santos, não faz o menor sentido assegurar direito à saúde privada quando a saúde já é um direito de todos. E destaca que a PEC 451 cria um mercado

cativo para os planos de saúde: “O país tem cerca de 50 milhões de trabalhadores, um enorme mercado para a saúde privada.”

Em entrevista ao programa *Melhor e Mais Justo*, da TVT, exibido em 9 de julho, a médica sanitária Marília Louvison criticou duramente a proposta de Cunha: “Essa PEC é uma afronta constitucional, é um golpe nos direitos da sociedade brasileira. Passa a ter direito à saúde só quem tem emprego, quem não tem emprego volta a ser indigente, como no período pré-Constituição de 88, pré-SUS. E os trabalhadores teriam um outro sistema, privado. Com isso, a lógica de direito é substituída pela lógica de mercado. Não dá para aceitar que

você depender de ser cuidado pressuponha você ter valor de consumo.”

Veja o programa no www.youtube.com/watch?v=VK9hyEqLVbQ.

O secretário de Saúde do Sindicato, Dionísio Reis, destaca: “O SUS é um patrimônio do povo brasileiro e deve ser defendido como tal. Hoje os planos de saúde só servem para intervenções médicas de baixa complexidade e tratam de abandonar os trabalhadores quando esses envelhecem e precisam mais do plano, pois todos os planos de mercado encarecem de acordo com a faixa etária. O direito à vida é fundamental na Constituição e para garanti-lo o Estado deve prover saúde sem discriminação de qualquer forma. Se a PEC 451 passar, estaremos colocando a saúde dos trabalhadores à mercê da ganância do mercado”.



MENOS RECURSOS E ABERTURA AO CAPITAL ESTRANGEIRO

O Congresso já aprovou outras medidas que prejudicam a saúde pública. Em março de 2015 foi promulgada a Emenda Constitucional 86, que retirou recursos do SUS. “A emenda prevê 15% das receitas correntes líquidas da União. Antes a verba do SUS era o valor do ano anterior, acrescido da variação do PIB. Com a nova regra, apenas em 2016 serão R\$ 9 bi a menos”,

explica a advogada Lenir Santos. Outra, a abertura ao capital estrangeiro foi incluída pela Câmara na carona da MP 656/14, que tratava de alíquotas de importação, e agora está prevista na Lei 13.097, de 19 de janeiro de 2015. “Há interesses de setores privados em enfraquecer o SUS porque o insucesso do SUS é o sucesso dos planos de saúde privados”, acrescenta.

MARCIO

